

# Brazilian Registry of Cardiovascular Surgery in Adults. From design to reality

## *Registro Brasileiro de Cirurgias Cardiovasculares em Adultos. Do projeto à realidade*

Walter J. Gomes<sup>1</sup>, PhD; Fábio B. Jatene<sup>2</sup>, PhD; Josalmir José M. Amaral<sup>3</sup>, PhD; José Leôncio A. Feitosa<sup>4</sup>, PhD; Rui M. S. Almeida<sup>5</sup>, PhD; Marcelo M. Cascudo<sup>6</sup>, PhD

DOI: 10.5935/1678-9741.20140090

Com o Brasil inserindo-se cada vez mais na comunidade internacional de Cirurgia Cardiovascular, para seu pleno reconhecimento, alguns passos necessitam ser percorridos para alcançar o padrão de qualidade dos países de Primeiro Mundo.

A introdução do Registro Brasileiro de Cirurgias Cardiovasculares, por enquanto em Adultos configura uma necessidade de longa data, fundamental para conhecer a realidade do país e desenvolver estratégias para implantar avanços em qualidade e excelência.

O Projeto é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) e visa documentar a prática das Cirurgias Cardiovasculares em todo o território nacional, envolvendo todos os Centros brasileiros dedicados à Especialidade, incluindo, hospitais públicos (universitários e não universitários) e privados. Os procedimentos cirúrgicos incluídos no Registro contemplam as Cirurgias de: Revascularização Miocárdica Aorta (aberta e endovascular), Valvar (aberta e transcater), Fibrilação Atrial, Transplante Cardíaco, Assistência Circulatória Mecânica (desde inserção de balão intra-aórtico até coração artificial) e Cardiopatias Congênitas em adultos (> 18 anos).

Será um banco de dados de parâmetros clínicos dos pacientes submetidos à Cirurgia Cardiovascular no Brasil, envolvendo a coleta de dados padronizada entre os hospitais que realizam estes procedimentos. O estudo fará o seguimento dos pacientes até a alta, estendendo-se aos períodos de 30 dias, 6 meses e 12 meses para avaliação de eventos cardiovasculares maiores.

O trabalho demandará esforço, dedicação e disposição dos Centros participantes e dos responsáveis pela coleta de dados, uma vez que o projeto será financiado unicamente pela SBCCV com evidentes restrições orçamentárias.

Para o Registro será, coletada a demografia completa dos pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular nos hospitais participantes, seguindo-se dados do ato cirúrgico e resultados do pós-operatório, incluindo-se a mortalidade. Os dados serão coletados pelos monitores locais dos centros participantes e transmitida para um banco de dados seguro, localizado no Instituto de Ensino e Pesquisa do HCor em São Paulo.

Os dados armazenados serão sigilosos (apenas a própria Instituição terá acesso às suas informações) e analisados em conjunto para desenvolver as melhores práticas em cirurgia cardiovascular em hospitais brasileiros, e auxiliar na melhoria da qualidade da assistência ao paciente por meio do desenvolvimento de modelos estatísticos de análise de fatores de risco, buscando a excelência nos resultados.

Além disso, o Projeto tem por objetivo aferir incidências de eventos cardiovasculares e obter dados inéditos em qualidade de vida em curto, médio e longo prazo; identificando preditores de eventos que, permitam o desenvolvimento de escores de risco. A interpretação dos dados permitirá documentar a prática clínica vigente, e adesão a terapias baseadas em evidência (Diretrizes Médicas). Servirá ainda para planejar futuros programas de melhoria da prática médico-cirúrgica; comparando dados de diferentes países e hospitais, visando otimizar os resultados. Como subproduto a coleta das informações permitirá o planejamento de novos estudos e a otimização dos recursos disponíveis.

Em suma, o projeto: Registro Brasileiro de Cirurgias Cardiovasculares em Adultos, um recurso que já era imperativo, agora configura-se como uma realidade com a participação de toda comunidade cardiovascular nacional. Preenchendo, desta forma, definitivamente uma lacuna que ainda nos separa dos países do primeiro mundo.

<sup>1</sup> Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

<sup>4</sup> Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil.

<sup>6</sup> Instituto do Coração, Natal, RN, Brasil.

E-mail: wjgomes.dcir.epm.br